FGVAGRO
CENTRO ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

Índice de Produção Agroindustrial

(PIMAgro)

Abril de 2021

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

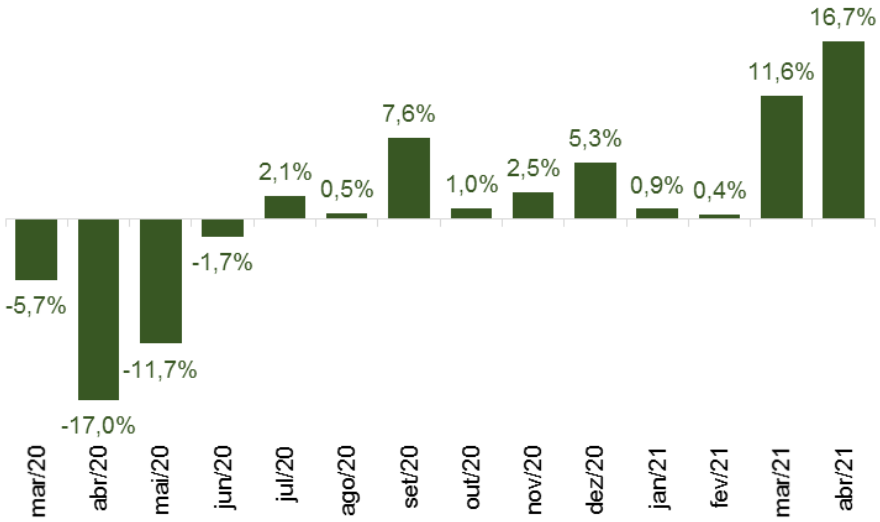
Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro) – Produção Física - Abril/2021

Agroindústria em forte expansão, na comparação interanual

Em abril/2021, a produção física da Agroindústria se expandiu 16,7% em relação ao mesmo mês de 2020 (comparação interanual). O bom desempenho foi influenciado positivamente pelos seus dois grandes segmentos, com destaque para a produção de Produtos Não-Alimentícios, que cresceu 37,1%. O segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas cresceu 1,6%.

É importante salientar, contudo, que os números de abril/2021, na relação interanual, devem ser observados com cautela, uma vez que o setor agroindustrial brasileiro, de modo geral, sofreu os piores efeitos da pandemia, justamente, no mês de comparação (abril/2020). Ou seja, era esperado que a Agroindústria registrasse uma forte expansão em abril/2021, uma vez que, no mesmo mês do ano anterior, havia apresentado uma contração de 17,0%.

Produção Física da Agroindústria (variação interanual - %)

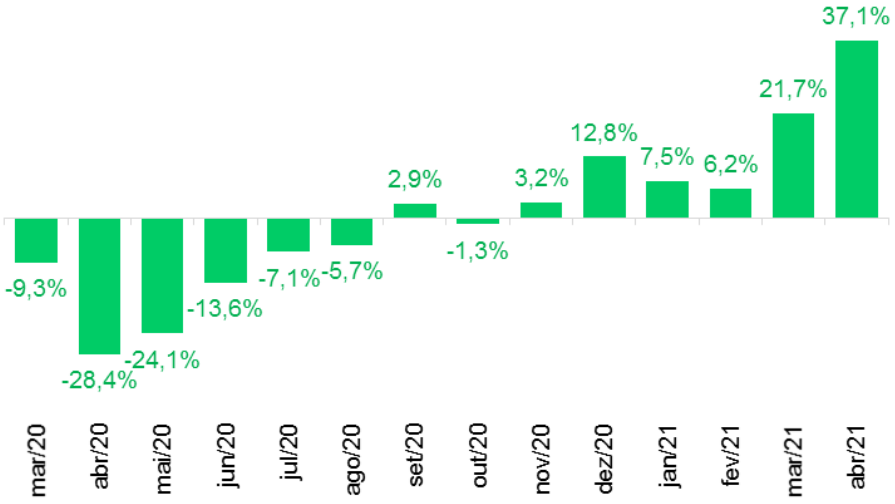


Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

Da mesma forma, os segmentos e setores que foram impactados fortemente pela pandemia em abril/2020 são aqueles que, de modo geral, apresentaram crescimento expressivo no mesmo mês de 2021, como é o caso de Produtos Não-Alimentícios (37,1%) e Bebidas (88,2%). Alternativamente, aqueles que foram

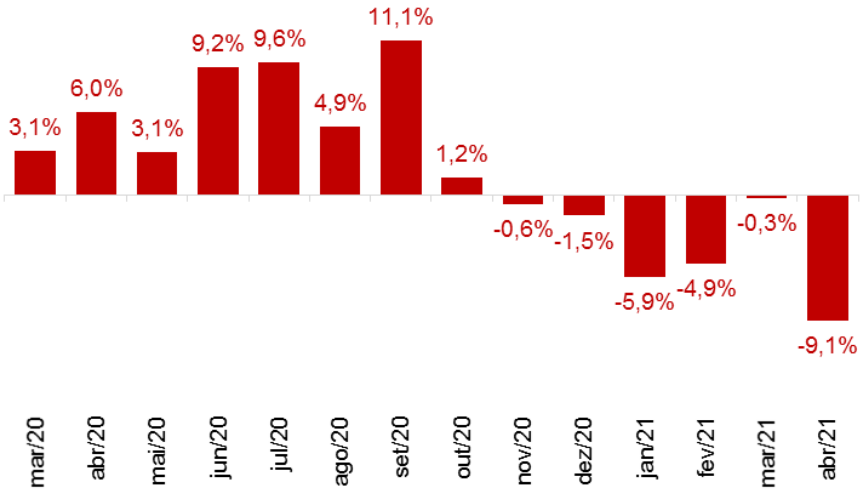
menos atingidos no início da pandemia são os que agora registram contração, como é o caso de Produtos Alimentícios (9,1%).

Produção Física dos Produtos Não-Alimentícios (variação interanual - %)



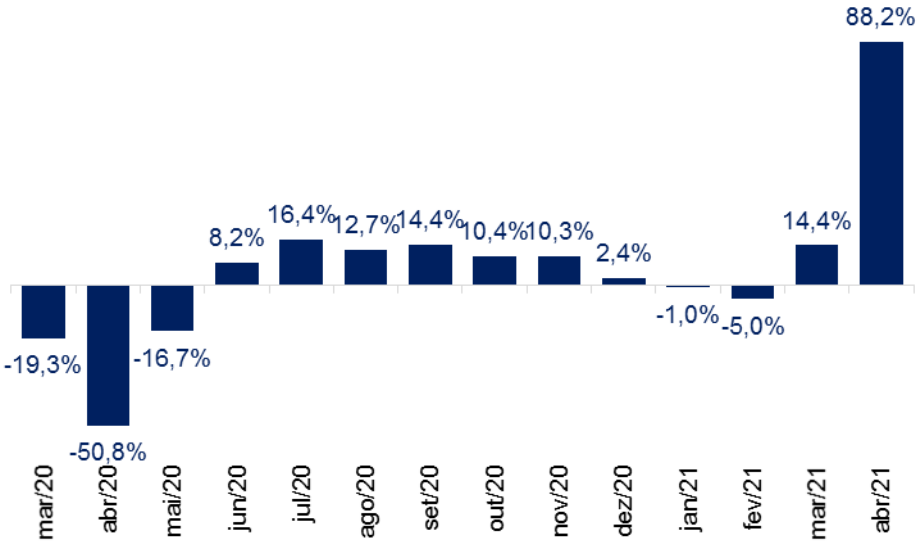
Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

Produção Física dos Produtos Alimentícios (variação interanual - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

Produção Física das Bebidas (variação interanual - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

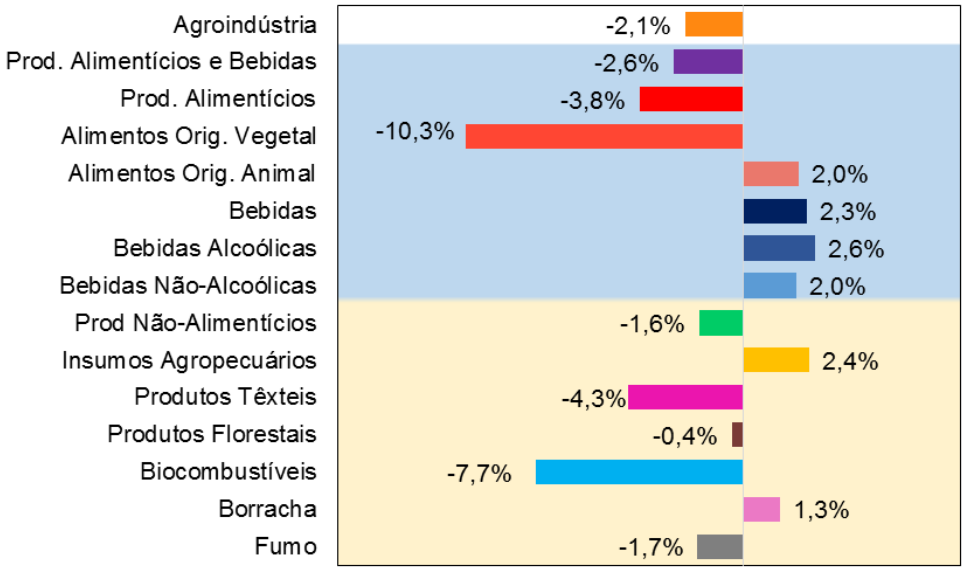
Ou seja, fica claro que a base de comparação "contaminada" pelos efeitos da pandemia dificulta a análise da evolução da produção agroindustrial, considerando a variação interanual. Logo, o destaque será dado para a variação mensal (isto é, abril/2021 em relação a março/2021, com ajuste sazonal).

Agroindústria em queda, na comparação mensal

Em abril/2021, como reflexo das medidas mais restritivas de circulação de pessoas adotadas na tentativa de conter a pandemia de Covid-19, a produção agroindustrial registrou uma queda de 2,1% frente a março/2021 (já considerando os ajustes sazonais). Essa foi a terceira contração consecutiva para essa base de comparação e a mais intensa desde abril/2020, quando caiu 5,1%.

Na relação mensal, a Agroindústria foi puxada para baixo tanto pelo segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas (-2,6%) como pelo de Produtos Não-Alimentícios (-1,6%), uma vez que ambos registraram contração.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação mensal com ajuste sazonal – abril/2021 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

A queda de Produtos Alimentícios e Bebidas foi derivada exclusivamente da produção de Alimentos de Origem Vegetal, que apresentou uma retração de 10,3%, para essa mesma base de comparação. Contudo, vale ressaltar que esse subsetor registrou forte expansão em março/2021 (4,6%) por conta da colheita mais acelerada nesse mês – logo, a base de comparação para abril/2021 foi larga. Além disso, houve redução da oferta de cana-de-açúcar, bem como piora na qualidade dessa matéria-prima, impactando diretamente o setor de Refino de Açúcar - um dos mais relevantes para o setor de Alimentos de Origem Vegetal.

Por sua vez, a contração do segmento de Produtos Não-Alimentícios foi puxada pela maioria de seus setores, sendo que os únicos que registraram estabilidade ou crescimento foram: Produtos Florestais (-0,4%), Borracha (1,3%) e Insumos Agropecuários (2,4%). Os destaques negativos dentro desse segmento foram:

- Biocombustíveis (-7,7%): setor impactado pela safra mais açucareira, bem como pelo recuo na moagem e na qualidade da cana.
- Produtos Têxteis (-4,3%): queda da produção está relacionada com o desempenho do varejo, que sofreu com as lojas fechadas e as medidas de isolamento social.

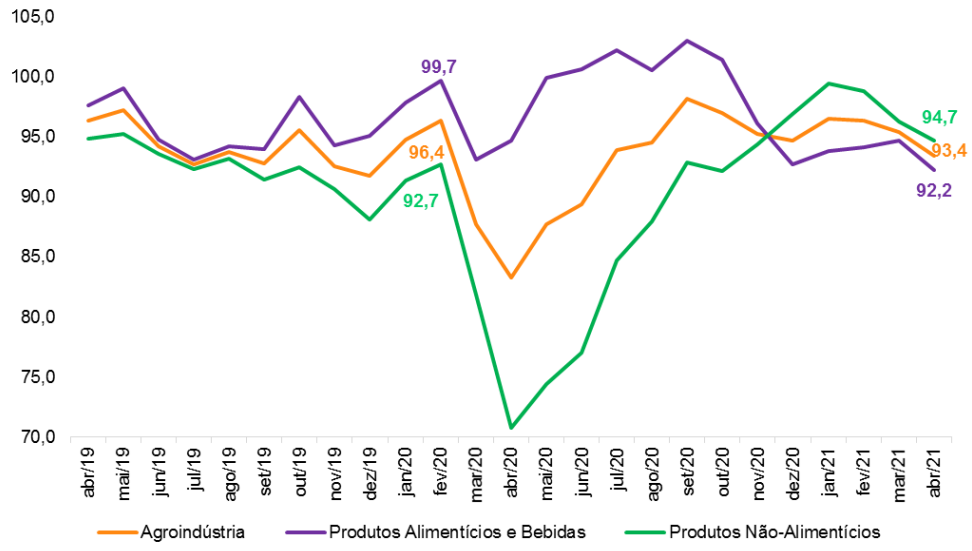
Agroindústria está operando abaixo do patamar pré-pandemia

A produção de Produtos Não-Alimentícios foi fortemente impactada no início da pandemia, mas, no fim do ano passado entrou em robusta trajetória de crescimento. Com isso, desde novembro/2020, opera acima do período pré-pandemia e, em abril/2021, estava 2,1% maior do que o patamar de fevereiro/2020 - isto é, período pré-pandemia.

Por sua vez, o segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas foi o menos atingido no começo da pandemia, porém, a partir do quarto trimestre de 2020, entrou em trajetória de queda e, nos três primeiros meses de 2021, voltou a crescer ligeiramente. Contudo, mesmo com essa leve recuperação nos três primeiros meses deste ano, estava, em abril/2021, produzindo em um nível 7,5% menor do que em fevereiro/2020.

Com isso, a Agroindústria voltou a operar em um patamar inferior ao apresentado no período anterior à pandemia. Isto é, em fevereiro/2021, o nível de produção agroindustrial era equivalente ao verificado em fevereiro/2020, porém, em março/2021 e abril/2021, o volume produzido foi menor em, respectivamente, 1,0% e 3,1% (frente ao segundo mês de 2020).

Índice de Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos com ajuste sazonal



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

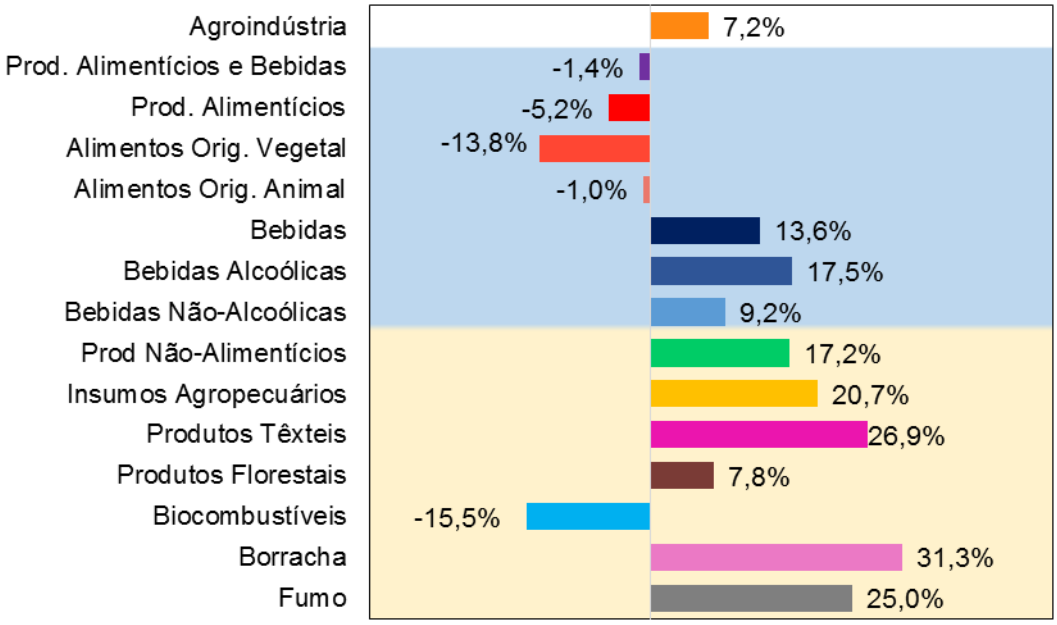
Agroindústria acumula um crescimento de 7,2%, em 2021

No acumulado nos quatro primeiros meses de 2021 (em relação ao mesmo período do ano anterior), a produção agroindustrial cresceu 7,2%.

Essa alta foi puxada, exclusivamente, pelo segmento de Produtos Não-Alimentícios (17,2%), uma vez que o de Produtos Alimentícios e Bebidas apresentou uma contração de 1,4%. Isso ocorreu, pois, ao longo de 2021, enquanto o segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas tem apresentado sucessivas retrações interanuais, o de Produtos Não-Alimentícios vem crescendo de forma intensa e sistemática.

Aqui, vale ressaltar, novamente, que os dados têm que ser analisados com atenção, já que a base de comparação está "contaminada", pois engloba os meses de março/2020 e abril/2020 – piores meses da pandemia para a Agroindústria até o momento. Dessa forma, de modo geral, aqueles que mais sofreram no começo da pandemia são os que agora tendem a registrar os mais fortes crescimentos, devido à base de relação ser mais estreita. Isso, mais uma vez, dificulta a análise.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação acumulada no ano – jan/2021 a abril/2021 *vs* jan/2020 a abril/2020- %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.